

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE RAÍZES DE *Solanum stramonifolium* JACQ. (FAMÍLIA: SOLANACEAE)Laiza Sabrina dos Santos PIRES¹Renato Abreu LIMA²Maurício Reginaldo Alves dos SANTOS³Anselmo Enrique Ferrer HERNÁNDEZ⁴

A prospecção de novas substâncias a partir de extratos vegetais de plantas amazônicas para utilização na indústria farmacêutica e de cosméticos é uma alternativa viável e sustentável para exploração da grande biodiversidade deste ecossistema. A espécie *S. stramonifolium* Jacq., conhecida popularmente como falsa-jurubeba, é nativa da América do Sul, com distribuição do norte da bacia Amazônica, na Colômbia e no Peru até as Guianas e Norte do Brasil. Em algumas regiões, os frutos são utilizados como condimentos e na medicina popular, atuando em processos antiinflamatórios. Visando identificar as classes de compostos secundários presentes na raiz de *S. stramonifolium*, este trabalho teve como objetivo realizar um estudo fitoquímico do extrato etanólico de raízes desta espécie. As raízes foram coletadas no município de Porto Velho-RO. No Laboratório de Fitoquímica, o material vegetal (110,29g) foi moído até um pó fino e extraído por um método sólido-líquido, utilizando o aparelho de Soxhlet; como solvente utilizou-se o etanol. Este extrato foi submetido aos testes fitoquímicos. Reagentes específicos de reconhecimento de alcalóides (Mayer, Wagner e Dragendorff), glicosídeos cardiotônicos (Salkowski, Kedde, Baljet, Keller-Killiani e Liebermann Burchard), cumarinas voláteis, flavonóides, taninos (acetato de chumbo e cloreto de ferro III) saponinas, triterpenos (Liebermann-Burchard e Salkowski) e derivados antracênicos livres (Börntraeger) foram testados. Os resultados foram positivos para alcalóides, utilizando os reagentes de Wagner e Dragendorff, triterpenos, flavonóides, cumarinas voláteis e glicosídeos cardiotônicos. Porém, não foram encontrados saponinas, taninos, derivados antracênicos livre e alcalóides, usando reagente de Mayer.

Palavras-chave: Falsa-jurubeba, Metabólitos secundários, Amazônia.¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 78804-373, Porto Velho, RO, Brasil. (laiza_sabrina@hotmail.com)² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Universidade Federal de Rondônia-UNIR, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho, RO, Brasil.³ Pesquisador da Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, Caixa Postal 127, 76815-800, Porto Velho, RO, Brasil.⁴ Docente do curso de Ciências Biológicas-Faculdade São Lucas.